

## RESUMO

Monografia de Especialização  
Curso de Especialização em Fonoaudiologia  
Universidade Federal de Santa Maria

### HABILIDADES EM CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA: DESEMPENHO DE CRIANÇAS DE PRÉ-ESCOLA E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Autora: Giovana Romero Paula  
Orientador: Cláudio Cechella  
Santa Maria, janeiro de 2001.

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de verificar o desempenho de crianças de pré-escola e séries iniciais do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Santa Maria-RS, em tarefas que demandem habilidades em consciência fonológica. Constituíram a amostra, 60 crianças, com idades entre 5:9 anos e 11:3 anos, distribuídas igualmente nas quatro séries. Todas as crianças apresentavam fala e discriminação auditiva dentro dos padrões da normalidade. O instrumento de avaliação utilizado foi a Prova de Consciência Fonológica (PCF) proposta por Capovilla & Capovilla (1998) que está constituída por dez subtestes fonológicos. Os resultados individuais obtidos em cada um dos subtestes e na PCF foram distribuídos de forma linear e totalizados por subteste, inicialmente na amostra total de crianças estudadas e, posteriormente, considerando-se a série que cursavam. A normalidade entre os subtestes foi avaliada pelo Teste de SaphiroWilk ao nível de 5% de probabilidade, tendo-se verificado que não se ajustaram à distribuição normal. Assim, o procedimento estatístico mais adequado foi caracterizar o desempenho através do estabelecimento das medianas. Para comparação entre as medianas, foi adotado o teste de Kruskall-Wallis, não-paramétrico. Diferenças significantes a 5% ensejaram a aplicação do Teste de Wilcoxon, para classificar as medianas no mesmo nível de significância. Ao final do estudo, a análise dos resultados obtidos permitiu, entre outras, as seguintes conclusões: na amostra total, o desempenho na PCF foi satisfatório (25,5/40); o desempenho na PCF apresentou variação conforme a série avaliada e foi menor na pré-escola (14), intermediário na 1ª série repetente (22) e maior na 1ª e 2ª séries (32); tanto na amostra total quanto na análise por série avaliada, o desempenho das crianças foi maior nos subtestes envolvendo sílabas, rima e aliteração do que naqueles envolvendo fonemas.